



Balta Leliya

24 de outubro de 2025

VIDA DOS SANTOS

“São Rafael, Arcanjo”

Segundo o calendário tradicional, hoje celebra-se a festa do Arcanjo São Rafael. É, sem dúvida, muito mais difícil descrever um anjo do que a vida de um santo. Estas costumam estar bem documentadas e são mais acessíveis para nós, seres humanos. Ainda assim, devemos familiarizar-nos mais com os nossos amigos celestiais, sem deixar que a nossa imaginação nos transporte demasiado longe.

Não é raro ouvir falar de anjos no âmbito esotérico. No entanto, se não aplicarmos um discernimento claro dos espíritos, é fácil a nossa própria imaginação sugerir-nos ideias ilusórias sobre os anjos que não se ajustam à realidade, ou mesmo ser enganados pelo diabo. Não podemos ignorar o fato de os demônios continuarem a ter uma natureza angelical e, portanto, serem dotados de uma inteligência superior à nossa, o que lhes facilita induzir em erro as pessoas que não estão firmemente enraizadas numa fé autêntica. Por conseguinte, antes de falarmos do Arcanjo São Rafael, convém recordar o que a Igreja nos ensina sobre esses seres maravilhosos. Desta forma, teremos critérios para identificar melhor os anjos fiéis.

O IV Concílio de Latrão e o Concílio Vaticano I estabelecem uma distinção entre as criaturas espirituais e as criaturas corporais, colocando os anjos no primeiro grupo. Ao contrário da natureza humana, que é tanto espiritual como corporal, a natureza angelical é puramente espiritual, ou seja, está livre de qualquer corporeidade. A Sagrada Escritura refere-se expressamente aos anjos como espíritos.

Como seres espirituais, os anjos têm entendimento e livre-arbítrio. O conhecimento e a vontade dos anjos, por serem de natureza puramente espiritual, são muito mais perfeitos do que o conhecimento e a vontade humanos. No entanto, por serem criaturas de Deus, são essencialmente inferiores a Ele em termos de conhecimento e vontade.

Os anjos surgem frequentemente nas Sagradas Escrituras como mensageiros de Deus. No Livro de Tobias (12, 7-18), o Arcanjo São Rafael pronuncia as seguintes palavras:

"É bom manter oculto o segredo do rei, mas também é bom proclamar e divulgar as obras gloriosas de Deus. Pratique o bem e não tropeçará no mal. É bom orar e jejuar; melhor ainda é dar esmola com justiça do que acumular riquezas com iniquidade. É melhor dar esmola do que acumular ouro. A esmola livra da morte e purifica de todo o pecado. Os esmoladores terão uma vida longa. Os pecadores e os ímpios são inimigos da própria vida. Vou dizer-vos toda a verdade, sem nada esconder. Já vos revelei que é bom manter oculto o segredo do rei, mas também é bom divulgar as obras gloriosas de Deus. Quando tu e

Sara oráveis, era eu quem apresentava e lia diante da Glória do Senhor o memorial das vossas petições. E fazia o mesmo quando enterravas os mortos. Quando se levantava da mesa sem demora, deixando a comida, para esconder um cadáver, era eu quem era enviado para o testar. Agora, Deus enviou-me para curar-vos a ti e à tua nora, Sara. Sou Rafael, um dos sete anjos que estão sempre presentes e têm acesso à glória do Senhor". Ambos ficaram perturbados, caindo com o rosto em terra, tomados pelo terror.

Ele disse-lhes: "Não temam. A paz esteja convosco. Bendizei o Senhor para sempre. Se estou convosco, não é por pura benevolência, mas pela vontade de Deus. A Ele devem bendizer todos os dias, a Ele devem cantar".

Esta passagem revela-nos muito sobre o Arcanjo Rafael, pois são as suas próprias palavras que o testemunham:

1. Ele instrui as pessoas e transmite-lhes o que devem saber da parte de Deus e como agir para O agradecer: dar esmolas, praticar a oração com jejum, proteger-se do pecado, etc.
2. Rafael apresentava as orações de Tobias e Sara, bem como a sua boa ação de enterrar os mortos, diante do Trono de Deus. Tinha sido enviado para pôr à prova a sua fidelidade a Deus.
3. Ele testemunha que não vem por benevolência própria, mas por ordem de Deus, para trazer cura.
4. Ele exorta a abençoar e a louvar Deus.

Estes pontos, que se destacam das próprias palavras de São Rafael, sintetizam a missão de um Arcanjo Santo. Tal como a Igreja nos ensina sobre os anjos em geral, eles vêm proteger-nos no nosso caminho para Deus, instruir-nos e acompanhar-nos.

Deste modo, temos um critério seguro para distinguir entre uma veneração autêntica dos anjos e qualquer engano. Os anjos agem sempre por ordem de Deus e nunca nos conduzirão a nada que Deus já não nos tenha revelado. A sua grande alegria consiste em anunciar a bondade de Deus e ajudar os homens no seu caminho até Ele. Sendo mensageiros de Deus, nunca desejarão que nos concentremos na sua pessoa. Por isso, o Arcanjo Rafael afirma: "Se estive convosco, não foi por pura benevolência minha, mas por vontade de Deus".

Podemos, portanto, recorrer com plena confiança aos santos anjos — por exemplo, ao Arcanjo São Rafael — e ter a certeza de que são excelentes companheiros no caminho para Deus, cheios de amor e humildade. Com o seu próprio exemplo, ensinam-nos como nos devemos comportar perante Deus, lembrando-nos de que, como cristãos, agimos por Sua ordem e não para atrair a atenção para nós próprios. Quanto mais íntima for a nossa amizade com os santos anjos, mais adotaremos a sua atitude e aprenderemos com as suas palavras e com o seu modo de ser.

São Rafael, rogai por nós, para que aceitemos de bom grado e com gratidão a ajuda que os santos anjos nos oferecem e para que nos regozijemos em vós, juntos, e nos deleitemos em Deus e Ele em nós.

Meditação sobre a leitura do dia: <https://br.elijamission.net/o-combate-contr-a-carne/>